



A REPRESENTAÇÃO DO NU FEMININO NAS ARTES VISUAIS: UMA ANÁLISE DAS OBRAS PICTÓRICAS DE AMEDEO MODIGLIANI

Autor(es): Agda Ribeiro de Assis Silva, Roberta Letícia Pereira Marques Cangussu

O presente estudo é resultado das articulações entre o trabalho de conclusão do Curso de Artes Visuais da Unimontes e a participação como bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBD) através do Subprojeto "Educar com Arte" e aborda a representação da nudez feminina na arte ocidental a partir de análises das obras pictóricas do artista italiano Amedeo Clemente Modigliani (1884-1920) produzidas entre os anos de 1916 e 1919. A representação do corpo feminino é um dos temas mais utilizados ao longo da história da arte ocidental: seja por suas formas e curvas ou por ter uma conotação sexual ao ser observada, seja pictórica ou escultórica, fazendo do corpo feminino um objeto de contemplação. Desde a Grécia antiga, a produção --de esculturas em mármore possuíam uma beleza harmônica e simetria perfeita do corpo feminino. O nu feminino sempre atraiu olhares instigantes, no decorrer da história é possível observar os artistas aperfeiçoando essas representações, evidenciando a beleza clássica de suas modelos que séculos depois seriam colocados de lado, partindo para uma nova representação extremamente particular do artista: uma nova imagem do nu feminino na arte. Para o estudo, foi feito um breve levantamento histórico-social da mulher europeia no início do sec. XX, contextualizando a representação feminina dentro das obras de Amedeo Modigliani, além de identificar as especificidades da representação do nu feminino no contexto pictórico do artista. A investigação objetiva ainda a compreender a representação da mulher ocidental dentro da sociedade e a identificação das características da representação do corpo deformado no modernismo, bem como as influências de outros artistas na produção pictórica de Modigliani. Este estudo está alocado na linha de pesquisa "Imagem nas Artes Visuais". A pesquisa nasce da necessidade de compreensão acerca da representação do corpo feminino ao longo do tempo, e suas transformações em quanto corpo humano, da beleza clássica a deformação do mesmo corpo no Modernismo Europeu. O referencial teórico baseia-se em autores como BERGER (1999), que trata do nu feminino; MORAES (2007), referente a deformação do corpo na arte e PANOFKY (1986) referente a análise iconográfica e iconológica.

Agência financiadora: Capes